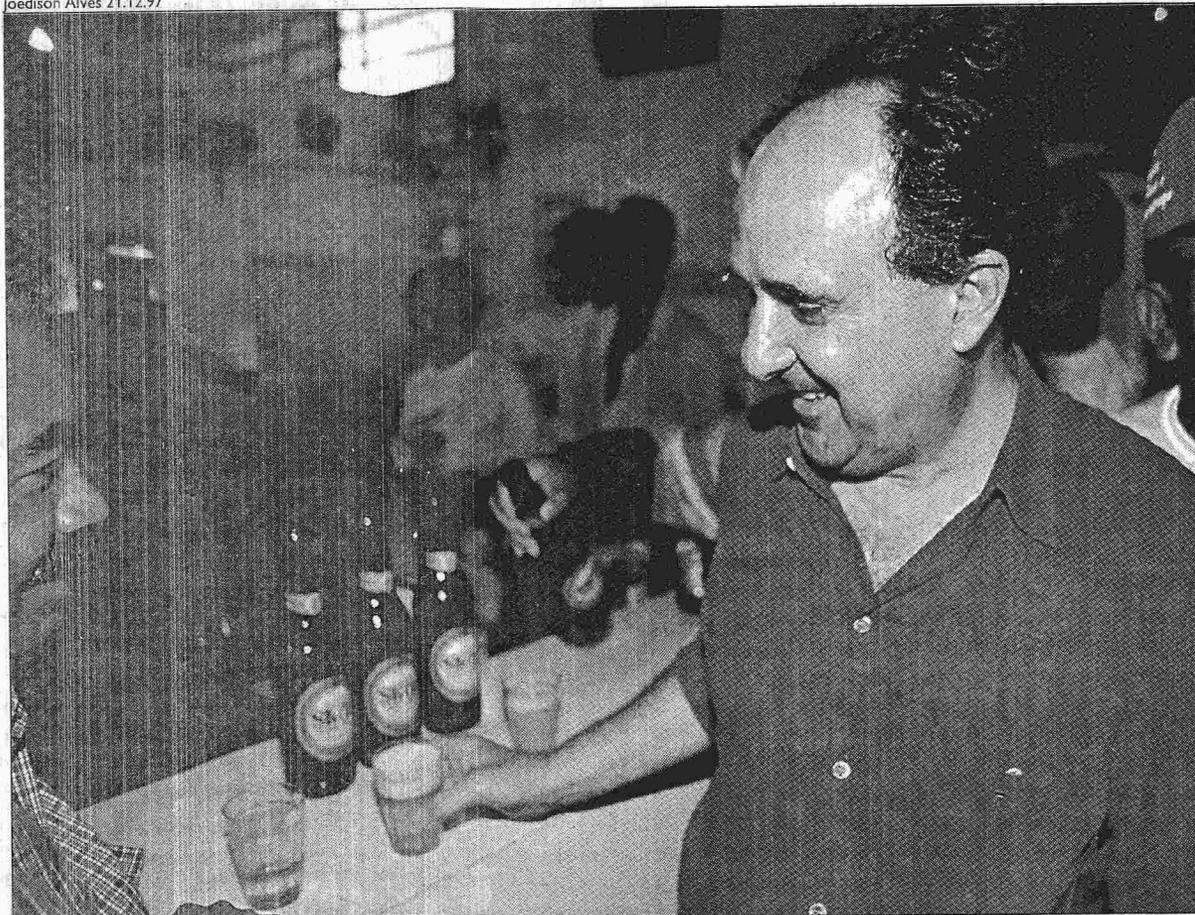


Pesquisa esquenta campanha no DF

Joedison Alves 21.12.97



“Não me preocupo com pesquisa”, diz Cristovam, num domingo de candidato: inaugurações, discursos e cerveja

Números da Vox Populi fazem os quatro candidatos ao governo do Distrito Federal trocarem farpas já em clima eleitoral

Fabiana Tahan, Luís Cláudio Cicci e Tânia Fusco
Da equipe do *Correio*

Foi um domingo de candidatos em campanha. “Quero dizer ao povo, aos amigos e correligionários leais que ganharemos no primeiro turno”, prometeu o ex-governador Joaquim Roriz, candidato do PMDB ao governo do Distrito Federal, que na primeira pesquisa *Diários Associados/Vox Populi*, publicada ontem pelo *Correio*, lidera as intenções de voto em Brasília, com 49% — 29 pontos percentuais a mais do que o governador Cristovam Buarque (PT), que aparece em segundo, com índice de 20% na preferência do eleitorado.

Cristovam Buarque recusou-se a comentar os índices desfavoráveis a sua candidatura: “Não perco tempo com pesquisa”, fugiu, mas não deixou de disparar torpedos contra seus adversários durante a inauguração da 23ª Delegacia de Polícia,

no Setor P Sul de Ceilândia.

“Eu me preocupo porque o aumento da migração já ocorreu com a idéia da volta do Roriz”, discursou. Fez mira também no senador José Roberto Arruda, candidato do PSDB, que hoje tem 15% das intenções de votos: “A primeira coisa que essas pessoas que dizem conseguir dinheiro (para o GDF) vão fazer é acabar com o orçamento participativo.”

Arruda usou a ironia como arma de ataque. “Tenho certeza que o governador não se referia a mim. Não acredito que ele me agradeça em particular e me xingue em público”, disse, garantindo que tanto o secretário de Fazenda, Mario Tinoco, como Cristovam agradeceram pessoalmente seu esforço pela liberação do dinheiro que permitiu ao GDF antecipar o pagamento do 13º salário do funcionalismo.

“O orçamento participativo é uma idéia do PSDB de Campinas, da qual

sou um entusiasta e o governador sabe disso”, arrematou Arruda que celebrava o menor índice de rejeição apontado na pesquisa — 7%, contra 37% de Cristovam, 18% de Roriz e 16% do deputado Augusto Carvalho, candidato do PPS.

Augusto, que está visitando a terra natal, Patos de Minas, só teve notícias dos números da *Vox Populi* na final do dia. “Uai, que trem esquisito”, reagiu no melhor estilo mineiro à rejeição do eleitorado apontada pela pesquisa. Depois comemorou satisfeito seus 5% de intenções de votos e o bom desempenho local de Ciro Gomes, candidato do PPS a presidência.

No DF Ciro aparece junto de Lula com 13% das intenções de votos. “Isso mostra que o povo politizado de Brasília não aceita a bipolaridade — FHC e Lula — e busca uma alternativa, que é o Ciro. Vou colar nesse índice”, prometeu.

Cada um ao seu estilo, celebrou os números da primeira sondagem eleitoral. “Sou único político que acredita em pesquisa mesmo quando está perdendo”, disse Arruda. Cristovam simplificou: “Reeleição, para mim, é o PT continuar no governo. Vou lutar por isso”.